

O programa de melhoramento genético de arroz irrigado da EMBRAPA/CNPAF, objetiva desenvolver variedades que possam se adaptar às diferenças condições de cultivo em todo o País e, em especial, para as regiões que não têm programas próprios de melhoramento. Nesse sentido não se pode ter metas estreitas mas suficientemente amplas para se poder atender com os materiais obtidos a diversidade de ambientes em que esse sistema de cultivo é desenvolvido. De um modo geral, tem-se dado um enfoque prioritário ao desenvolvimento de linhagens precoces; com classe, tipo e qualidade de grãos adequados às exigências atuais; tolerantes às doenças (principalmente brusone e mancha parda); e à toxidez de ferro. O método de seleção utilizado é o genealógico, realizando-se o plantio das gerações segregantes entre fontes disseminadoras de brusone, em condições de várzea úmida, onde têm-se maior pressão de doenças. A condução dessas populações em várzea úmida objetivando desenvolver linhagens para plantios com irrigação por inundação, foi uma inovação no programa que tem se mostrado muito útil por propiciar condições adequadas em intensidade e uniformidade de infecção das principais doenças do arroz. As linhagens oriundas desse programa de melhoramento, das instituições estaduais e internacionais de pesquisa, são avaliadas, a nível nacional, através dos Ensaio de Observação, Comparativo Preliminar e Comparativo Avançado, em um programa cooperativo coordenado pela EMBRAPA/CNPAF, através das Comissões Técnicas de Arroz (CTArroz). Em 1989/90, conduziram-se pelas diversas instituições de pesquisa que participam desse programa, 18 Ensaio de Observação, 37 Ensaio Comparativos Preliminares e 58 Ensaio Comparativos Avançados.